

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 194

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Domingo 6 de Setembro de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL. . (semestre) . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.
ANTONIO LARA DA FONSECA
PALMEIRO

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 1 DE
SETEMBRO DE 1885

Ao ministro do Imperio.—Remetendo copia do termo de juramento que prestou o subdito allemão Carlos Philippe Gerber, naturalizado cidadão brasileiro por carta de 3 do corrente.

Ao d'agricultura.—Remetendo o requerimento que a s. ex. dirige Julius Michaelis, no qual pede a construção de um caminho que ligue a ex-colônia Theresopolis com as terras do rio Alto Braço do Norte, e que essas terras bem como as do rio Engano, na ex-colônia Angelina sejam medidas, demarcadas e vendidas pelo preço mínimo aos imigrantes recém-chegados.

Ao thesoiro provincial, n. 250.—Declarando que, nesta data, nomeou o cidadão Thomaz Francisco Garcia para fazer parte da comissão encarregada da construção da estrada da villa de Camboriú em substituição a Joaquim José dos Santos.

Comunicou-se ao nomeado e deu-se conhecimento ao cidadão Joaquim José Rebello.

Ao mesmo, n. 251.—Mandando pagar, pela meza de rendas da Laguna, ao delegado litterario da parochia de Imarubá a quantia de 60\$000 rs. proveniente dos utensilios constantes do documento junto.

Deu-se conhecimento, pela secretaria, ao dr. director da instrução publica.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao thesoiro provincial.—Comunicando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, que autorizou ao dr. director da instrução publica a mandar promptificar para a escola mixta do arrayal de Paulo Lopes diversos utensilios pela quantia de 61\$000 rs. em que foram orçados.

Ao agente official da colonização.—Communicando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da

provincia, que sabiram hontem da corte, com destino á esta provincia, 8 imigrantes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 4 de Setembro de 1885

Anna Izabel do Espirito Santo Moreira, residente no municipio da cidade de São Francisco, pede que se lhe mande entregar os documentos que juntou ás petições que dirigio a essa presidencia, pedindo licença para effectuar a venda de uns terrenos de marinha, sitos á rua dos Pescadores da dita cidade.—Entregue-se, passando recibo.

Antonio de Souza Cavaco, (referido em 21 de Agosto ultimo).—Apresente o titulo provisório.

Carlos Stoskith, (referido em 26 de Agosto ultimo).—Ao director da colonia para engajar o supplicante.

Francisco Vieira da Natividade, pede que se lhe mande pagar a quantia de trinta e seis mil réis, proveniente de seis mezes de aluguel de sua casa, na freguezia da Lagoa, onde funcionou a escola publica do sexo masculino, vencidos de Outubro a Dezembro de 1882 e de Janeiro a Março de 1883.—Informe o thesoiro provincial.

Padre Jacob Pies, (referido em 24 de Agosto ultimo).—Informe o engenheiro Alberto d'Aquino Fonseca.

José Pereira de Souza, (referido em 19 de Agosto ultimo).—A vista da informação, requiera ao provedor do imperial hospital de caridade.

Julius Michaelis, (referido em 25 de Agosto ultimo).—Encaminhe-se.

7 DE SETEMBRO

Dentre a totalidade das nossas datas mais eminentes, uma que mais se distingue, é a da nossa emancipação nacional.

A tarde d'amanhã vem marcar o 63º anniversario do nosso segregamento á obediencia ao poder portuguez.

A libertas que sera tamen plantada pelo energico e inflexivel Tiradentes, cuja fama tem seguido as eras, teve ha 63 annos a sua aurora.

N'esse dia o verbo immortal

do monarcha, cuja força real era reprimida, animado desde o ficio desejado, por grande parte da onda popular, rompen todo o ar pesado da oppressão que guilhotinava o nosso adiantamento.

O som do quebramento dessa cadeia, que nos tornava sujeitos encontrou proselytos em toda a extensão brasileira flanqueada do colosso Andino e do Atlantico, o eterno luctador.

Essa revolução proficua deu a Independencia do Brazil, a liberdade de uma nação que dignamente oppoz-se aos decretos portuguezes, que nos eram relativos, e que muitas vezes foram a manifestação de impotencia governamental do nosso monarcha dessa epocha.

Tivemos essa liberdade justamente reclamada, que energicamente impetrámos; agora sejamos coherentes, firmes na pugna pela liberdade do homem escravizado, digno d'outro viver.

Dahi serão dons casos plenos de luz a nobilitar-nos nos dias a seguir.

JOSÉ PEREIRA LIBERATO

Falleceu ante-hontem na cidade de Itajahy o tenente coronel José Pereira Liberato, distincto chefe do partido liberal naquella cidade e um dos cidadãos mais salientes pela sua posição e fortuna.

Commenciante por largos annos, tendo sabido captar o respeito e a consideração publica—o illustre finado era uma das influencias mais legitimas e benéficas da importante comarca de Itajahy e foi sempre um dos mais sinceros promotores do seu progresso.

Devotado ás idéas democratas, deve-lhe o nosso partido relevantes e inolvidaveis serviços—tendo representado-o repetidas vezes nos diversos cargos de eleição popular.

Elevação de character, probidade immaculada, decidido amor ao trabalho, grande respeito de si mesmo, razão clara e uma bondade a toda prova, taes eram os notaveis caracteristicos que dis-

tinguim o nosso claro co-religionario.

Ante a grande magua com que vem encher de luto a todo o partido liberal a perda de tão eminente e dedicado compauheiro—deixamos pender a fronte abatida vertendo sobre a memoria do amigo as lagrimas quentes da saudade.

O partido liberal envia á illustre vinva do finado e a seus irmãos e filhos as mais sentidas condolencias.

Em questões de naturalisação somos dos que entendem que a maior amplitude e facilidade devem ser a norma a seguir pela nacionalidade brasileira.

Todo o estrangeiro deve ter no Brazil uma segunda patria, podendo intervir em todos os seus negocios, uma vez que contribue pelo seu trabalho para a prosperidade commun.

Si nossa voz pudesse ser ouvida nos altos conselhos da nação, de par com a abolição completa da escravidão, que perturba o desenvolvimento da immigração, procuraríamos proscrever para sempre esse resto de formalidades sem significação que ainda hoje se exige para permittir o ingresso do estrangeiro á communhão brasileira.

Riscariamos mesmo da nossa legislação a palavra—estrangeiro.

Quem assim pensa, e assim pratica, não pôde deixar de lançar ao desprezo a intriga e a calumnia de qualquer *renegado*,—que nega a patria, o nome e a familia,—e que não poderá collocar-sea par do estrangeiro laborioso, que procura as nossas plagas.

O cavalheiro de industria, portador de um diploma roubado, que muda o nome, que nega o lugar de seu nascimento assim como a familia—esse é um *renegado* indigno, e a um desses foi que nos referimos.

Não confunda, de industria e por calculo, cousas muito differentes.

A sua causa não é a dos estrangeiros:—estes querem o trabalho, o desenvolvimento do paiz; aquelle quer a diffamação, o escandalo, a turvação das aguas para pescar.

Já que o *conservador* não temido a coragem de publicar o trecho do relatório do sr. Parana-guá á cerca da ultima epidemia, trecho esse que foi inspirado áquelle ex-presidente pela redacção do *Conservador*, que soube aproveitar-se do despeito de s. ex. pela opposição que se lhe fazia, para conseguir aquella pagina de diffamação a coberto das immundidades officinaes. — vamos nós dar em nosso primeiro numero esse famoso especimen da infamia conservadora.

Discutiremos por essa occasião a questão, e comparando o despendido na ultima epidemia com o que teve lugar em outras antecessoras — demonstraremos a paixão e cegueira de que se achava dominado o autor do relatório.

Não diffamamos: discutimos.

MONTEVIDEO

No dia 21, quando tres marinheiros baixavam do paquete *Rio Grande*, em um escaler, por um deslize cahiram á agua e morreram dous delles afogados, apezar de todos os esforços empregados para salvos.

— Os brasileiros ali residentes têm ideia de festejar o anniversario de nossa independencia com um sumptuoso baile para o que angariam entre si, donativos

DIZIA-SE HONTEM...

...que o segundo pedido do ministro conservador, para continuar na administração o presidente liberal, até chegar successor, fez nos arruaes dos *encendidos* da terra o effeito de uma bomba Armstrong...

...que o que mais lhes atravessou na garganta foi: — aquelle não obstante publicada exoneração...

...que isso, de vice-presidentes é cousa em que já ninguém falla...

...que, por consequencia o sr. Pennacho deu mais uma vez prova de que não segue o sabio e conselho de Epaminondas.

...que não foi só o sr. Mingote, mas tambem o sr. Oliveira ficou com agua na bocca, e no estomago, com a bilis que queria vomitar contra os liberaes...

...que por tudo isso o sr. de Côtigipe apenas tem agradado ao sr. José Delfino, que é moderado.

...que, no conceito do sr. Oliveira, esta provincia constitue excepção, com relação ao estado geral das cousas: *nós estamos de cima, lá, e elles aqui...*

...que tudo isto se dêo, por causa do *doude do Mingote* — (textual)...

...que o sr. Côtigipe calculou pelo — Domingos — que lhe apresentaram — os Dias Santos e poz-se na moita.

CASAMENTO PARA RIR

O *Correio dos Estados Unidos* publica a seguinte interessante historia:

«Os papalvos tiveram ultimamente occasião de assistir, em Philadelphia, ao casamento de uma das mais celebres curiosidades que se tem apresentado ao publico *Jonh Huber*, chamado o homem sem braços, que faz com os pés tudo quanto em geral se faz com as mãos.

A menina que unia a sua sorte á d'elle, *Sadie Bonstein* não tinha nenhuma monstruosidade physica; era muito perfeita. O padre que se prestou a esta cerimonia, chamava-se o reverendo *George Harding*.

Os futuros, as testemunhas, e o padre, appareceram ao som da marcha nupcial, tocada por uma orquestra; depois apresentaram as testemunhas ao reverendo, e o homem sem braços, o qual levantando elegantemente a perna direita, tocou-lhe na mão com o dedo grande do pé, sendo este acto tão violento que lhe chegou á cara, a ponto dos olhos cahirem do nariz do ministro da igreja.

Feito d'este modo o conhecimento *Huber* assentou-se. Recebeu em seguida entre os dois artelhos, o anel de noivo e por um movimento quasi desconhecido estendeu o pé esquerdo até á mão da sua futura passando-lhe o anel para o dedo, com uma graça e elegancia que pronove-ram na igreja uma salva de palmas.

Estabelecido o silencio, teve lugar a cerimonia, collocando o noivo o pé direito sobre a mão da noiva o que fez repetir a hilaridade, e esta tocou o zenith quando os noivos sahiram da igreja, apoiando-se ella á perna d'elle.

Tudo isto é simplesmente enghenho.

E' com summo prazer que publicamos, em sua integra, o officio que a Associação Protectora da Infancia Desamparada dirigio, em data de 4 de mez passado, ao illustre director do collegio «*São Paulo*» de Blumenau, rev. padre José Maria Jacobs, concedendo-lhe o diploma de socio remido da referida associação, e o donativo de trezentos mil réis.

O acto que acaba de praticar a humanitaria associação, merece todo o louvor, pois era d'elle muito digno o caridoso padre, cuja vida é exclusivamente dedicada á educação da infancia desvalida d'aquella parte da provincia.

Associação Protectora da Infancia desamparada. — Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1885. — Ilm. Sr. Tenho a satisfação de comunicar a V. S., que o conselho superior administrativo d'esta associação, á vista do relatório, que lhe foi presente, da comissão de estatística nomeada, para dar parecer sobre as informações ministradas por algumas das instituições de educação da infancia desvalida, existentes em o nosso paiz, resolveo, em sessão de 25 de Julho proximo findo, conferir ao collegio Blumenau um premio de segunda classe, o qual consistirá em um diploma de socio remido desta mesma associação e na quantia de trezentos mil réis.

Devido a distribuição dos premios ser feita com toda solemnidade nesta corte em dias do mez proximo vindouro, queira v. s. designar a pessoa, a quem deva ser feita a entrega do mencionado premio.

Deus Guarde a V. S.

Ilm. Sr. director do collegio Blumenau, na provincia de Santa Catharina. — *Franklin A. de M. Doria*, secretario.

NOVO INSTRUMENTO CIRURGICO

Diz o *Jornal de Leicefe*:

Foi-nos apresentado ha dias o novo instrumento cirurgico inventado e machado construído em Pariz pelo dr. Carlos Bettencourt, ao qual elle denominou *polypotomo electrolysador*.

Este instrumento tem a forma modificada de um constrictor ordinario munido de um fio de platina de um millimetro de diametro, bastante resistente para poder-se praticar a ablação de tumores pediculados de todas as mucosas; assim elle é empregado para a extirpação dos polypos do utero por meio da electricidade e sem dor; para os polypos do nariz; para os tumores hemorroidarios, para as amygdalas hypertrophadas, etc.

Como se vê este instrumento tem diversas applicações na cirurgia electrica e funciona com a mesma pilha galvanica empregada pelo seu inventor na electrolyse nethral.

Segundo nos affirma o dr. Bettencourt, não consta nos annaes da cirurgia a existencia de aparelho identico, nem tambem que se fizesse a extirpação de um polypo do utero por este processo empregado por elle em uma senhora da rua do Peixoto.

A peça pathologica resultante da operação foi-nos tambem mostrada, a qual se achava perfeitamente conservada.

O processo da ablação dos polypos uterinos torna-se muito simples e pôde-se fazer sem dor e sem hemorrhagia, o que é um grande passo dado nesse ramo da cirurgia.

HOSPITAL DE CARIDADE

Movimento dos enfermos tratados neste hospital de 1 a 31 de Agosto:

Existiam no dia 1	67
Entraram durante o mez.	20
	87

Sahiram:	
Curados	18
Fallecidos	3
	21

Existem em tratamento.	66
--------------------------------	----

OBSERVAÇÕES

Os fallecidos foram de:	
Tuberculos pulmonares	2
Tumor na face esquerda.	1
	3

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Partida da capital:

Para Barra-Velha — nos dias 7 e 21, e chega a

15 e 29.

Para Laguna — 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Campos-Vieira — 13, 23 e 30; chega a

6, 14, 24 e 30.

Para Laguna — 5, 15, 25, 30 e 30; chega a 1,

6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theroppolis e Santa Isabel — todas as

terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha condiz tambem malas para S. Miguel, Cambará, Tijucas e Itapocory. Os dias para S. José, Santa Theresia, Angelina, e Joazeiro da Costa da Barra Cordeiro e Campos Novos. O do Conservador para Santa Catharina, Laguna, Itapocory, Veranillo e Ribeirão. O da Laguna para S. José, Pelotas, Garopaba, Bomfim, Maria, Imbituba, Ananias, Tebano, Arraungá, Jaguarão e Itapocory.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

DISCUSSÃO

PROFERIDO NA SESSÃO DE 4 DE AGOSTO DE 1885

(Continuação)

O sr. *Silva Mafra*: — Tem-se ultimamente dito, e creio que sob a inspiração dos trabalhos do sr. dr. Bicalho, que são praticaveis melhoramentos na barra do Rio Grande; é seguramente, em razão desses trabalhos e estudos que o illustre engenheiro fiscal pensa hoje diversamente do que pensava então; e s. ex. o diz.

Seguramente, como profissional, s. ex. pôde apreciar, como eu não posso, os trabalhos do sr. Bicalho e comparal-os com os do sr. Hawkshaw.

Mas, o que é verdade é que, no estado actual da questão, os melhoramentos da barra do Rio Grande são ainda um problema muito sério, embora na phrase de outros importem as tentativas de melhoramentos em *lançar milhas ao mar*.

Segundo vejo do relatório do sr. ministro da agricultura, ainda se espera que a respeito dos trabalhos do sr. Bicalho, seja ouvida uma autoridade de engenharia hydraulica, que ha de vir dos Estados Unidos.

O sr. DIANNA dá um aparte.

O sr. *Silva Mafra*: — Não estou combatendo a possibilidade de melhoramento na barra; pelo contrario disse, e creio que v. ex. me não ouviu, que era incompetente para affirmar ser ou não susceptivel de melhoramento a barra. É uma questão que pertence á engenharia hydraulica resolver.

Antes de concluir, permitta v. ex. que eu chame a attenção do sr. ministro da agricultura para a ausencia de estudos detalhados e dados estatísticos, que se notam no trabalho da comissão fiscal.

O digno engenheiro fiscal notou que a estrada não podia supportar a concurrencia da navegação. S. ex. apoiase para assim affirmar nos fretes actuaes entre os portos de Santa Catharina e Rio-Grande.

E' um principio muito comensinho e conhecido que o transporte por via maritima ou fluvial é muito mais economico do que o transporte por via terrestre, sendo que entretanto ha razões de segurança e celeridade no transporte terrestre, que compensam a economia que se pôde fazer na navegação.

Sustenta o illustre engenheiro fiscal que, ainda não melhorada a barra, o commercio para o Rio Grande e fronteiras se fará por ella.

Para affirmar esta proposição, deveria demonstrar-se que as mercadorias, que forem introduzidas nas nossas fronteiras e no interior do Rio Grande, levadas por mar ao Rio da Prata, e áquella provincia pelas estradas de ferro, teriam transporte mais economico (depois de pagos o frete maritimo, terrestre, armazenagens, baldeações, etc.) do que quasi com o mesmo percurso terrestre, as mercadorias que forem directamente do Desterro ao interior do Rio Grande. Nenhuns dados ha no parecer a este respeito.

O engenheiro fiscal transcreve a fls. 22 e apadrinha a opinião suspeita da junta commercial do Rio Grande de que, ainda não melhorada a barra, os productos da industria pastoril buscariam os mercados do Prata.

E não convém ao nosso paiz evitar esse decastro?

O sr. senador Avila em 14 de Setembro do anno passado, disse no senado que o estado da barra tem diminuido as anfrax, e confundido o commercio da provincia ao do Rio da Prata; que o commercio já não pôde pagar as despesas do seguro, que, sendo de 1 % para qualquer porto, são de 3 1/2 para o Rio Grande. O sr. dr. Bicalho eleva-o a muito maior percentagem, quando o illustre engenheiro fiscal,

baseado nas informações da junta commercial, os faz descer a 1112.

O distincto engenheiro fiscal, a respeito dos fretes entre Santa Catharina e Rio Grande e para mostrar que a estrada não pode concorrer com a navegação, argumenta unicamente com a produção actual, parece que não confia no desenvolvimento que possa haver na lavoura das duas provincias com a colonização dos immensos terrenos do Rio Grande e dos uberrimos vales do Araranguá e Tubarão.

Noto que não ha uma estatística a respeito da produção de cada uma das zonas, por onde tem de passar a estrada, nem dados ou estudos sobre a probabilidade do augmento dessa produção, mesmo sobre a transformação que pôde haver na agricultura das provincias e por consequencia o augmento de quantitativo de productos e a natural diminuição dos fretes.

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na anemia e em todas as enfermidades de consumpção os ferruginosos são indicados; porém convem saber-se que para a sua assimilação elles devem approximar-se pela sua composição dos elementos naturaes do nosso organismo, devem ser liquidos não provocar prisão de ventre, nem diarrheia, taes são as qualidades do FERRO DE LERAS que recitam os medicos do mundo inteiro por não causar dores nem peso no estomago, combater o lymphatismo e, dar ao rosto a sua cor normal e ao sangue o seu principio essencial de actividade e nutrição geral da economia.

Obrigai a que o cabelo cresça!

Debaixo da cuticula superficial d'uma cabeça quasi calva existem quantidades de germes de cabelo, que unicamente requerem o estímulo necessario para os fazer productivos.

Para activar a estes elementos inertes, o ajudar a fazer crescer o cabelo sobre o cráneo, o melhor genero que a clinica jamais ha dado ao mundo é o *Tonico Oriental*, tão justamente celebrado na America Hespanhola por suas propriedades de produzir e aformosar o

COMMERCIO

Desterro, 4 de Setembro de 1885.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 3:768\$200.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 5:548\$000.

ENTRADAS

Montevideo e escala — paquete nac. «Rio Pardo», 4 dias, (46 h. do ultimo porto) comm. Prado Seixas, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

Laguna—hiate nac. «Julita», 1 dia, m. L. G. da Rosa, tons. 18, equip. 3, c. farinha.

—Patacho nac. «Firmeza», 1 dia, cap. J. de Souza Praça, tons 89, equip. 6, c. farinha.

Imbituba—hiate nac. «Santo Antonio», 1 dia, m. Margitich, tons. 16, equip. 2, c. farinha e couros secos.

SANIDAS

Itajaby—hiate nac. «Amisade», m. J. V. de Amorim, tons. 18, equip. 2, em lastro.

Barra Velha—hiate nac. «Maria»,

cabello. Como preparação para o cabelo, torna-se infinitamente preferivel aos oleos e pomadas que não fazem senão tapar e obstruir os poros da cutis, e tornando-se rançosos com o calor, actualmentemente envenenam e matam o cabelo.

321

EDITAES

Naturalização

Pela secretaria da presidencia se faz publico que, por carta d'esta data, foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito allemão Jacob Schipshost.

Secretaria da presidencia da provincia de Santa Catharina, 4 de Setembro de 1885.—O secretario interino, *Julio Caelano Pereira*.

Naturalização

Pela secretaria da presidencia se faz publico que, por carta d'esta data, foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito allemão Carlos Felipe Gerber.

Secretaria da presidencia da provincia de Santa Catharina, 3 de Setembro de 1885.—O secretario interino, *Julio Caelano Pereira*.

O Dr. Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz municipal d'esta cidade e seu termo por S. M. o Imperador, que Deos Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no prazo de 30 dias a contar do primeiro de Setembro proximo futuro em diante se procederá na sala da Camara Municipal d'esta cidade a revisão do alistamento geral dos eleitores d'esta comarca de conformidade com o disposto no art. 16 do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, afim de serem eliminados os que tiverem fallecido ou mudado de residencia para fora da comarca, a fallidos não rehabilitados, os que tiverem interdictos da administração de seus bens e perda dos direitos de cidadão brasileiro; e bem assim o mais que determina o capitulo 3º, secções 1ª e 2ª do citado regulamento, bem como os que esti-

m. A. N. de Oliveira, tons. 28, equip. 2, em lastro.

Laguna—hiate nac. «Espirito Santo», m. M. L. de Jesus, tons. 28, equip. 4, em lastro.

—Hiate nac. «Minervina», m. C. P. de Sampaio, tons. 26, equip. 3, em lastro.

NAVIOS EM CARGA

Patacho hollandez «Amiral Ruyter», lastro.

Ceará—brigue inglez «Sister», farinha.

NAVIOS EM DESCARGA

Patacho nac. «Uranos», lastro.

Patacho norueg. «Fortuna», carvão.

Rendimentos Seccos

ALFANDEGA

De 1 a 3	Rs.	3:399\$636
Dia 4	Rs.	553\$860

3:953\$436

THEZOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 5 de Setembro.

85—86	Geral.	2:924\$018
	Especial.	368\$989

		3:311\$005
84—85	Geral.	158\$100

		3:400\$165
--	--	------------

verem no caso do art. 1º do decreto n. 3122 de 7 de Outubro de 1883 e de 9 de Janeiro de 1881. E para que chegue a noticia de todos se affixa o presente e se publica pela imprensa e outros nos lugares mais publicos d'esta comarca.

Desterro, 27 de Agosto de 1885.—Eu Leonardo Jorge de Campos, escriptão que o subscreevo.—*Felisberto Elysio Bezerra Montenegro*.—Conforme.—O tabellião encarregado do registro eleitoral, *Leonardo Jorge de Campos*.

O doutor Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos d'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça, virem, com o prazo de vinte dias, que no dia vinte e tres, (23) de Setembro proximo futuro, pelas onze horas da manhã, serão vendidas em hasta publica d'este juizo, na sala das audiencias, a morada de casa e chacara situadas á rua Formosa d'esta cidade, confrontando pelo lado do norte com casas de João Vieira Pamplona, e pelo sul com Henrique Brandt, que foram avaliadas pela quantia de oite contos de réis (8:000\$), cuja casa e chacara serão vendidas para a liquidação do inventario da finada D. Catharina Baecker, sendo a primeira praça no dia vinte e um, (21) de Setembro proximo futuro, a segunda no dia vinte e dois, (22), e a terceira e ultima para a arrematação no dia vinte e tres, (23) do dito mez. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e outro de igual teor que será affixado no lugar do costume, e publicado tres vezes pela imprensa d'esta cidade. Eu José de Miranda Santos, escriptão que o escrevi. Estavão colladas duas estampilhas do valor de duzentos réis cada uma, inutilizadas pela maneira seguinte:

Desterro, vinte e seis de Agosto de 1885.—*Felisberto Elysio Bezerra Montenegro*.—Nada mais se continha em o dito edital que aqui bem e fielmente transcrevi. Eu José de Miranda Santos, escriptão que o escrevi e assigno.—Desterro, 26 de Agosto de 1885.—*José de Miranda Santos*.

Thesouraria da Fazenda

De ordem do Ilm. Sr. inspector faço publico que no dia 9 do corrente á 1 hora da tarde, esta thesouraria, venderá em hasta publica a madeira, portas e portoes que restaram da obra ultimamente feita n'esta repartição.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 5 de Setembro de 1885.—*João Phamphilo de L. Ferreira*. 1º escripturario, secretario da junta.

ANNUNCIOS

Luvras de pellica

Branças, frescas par.	2000
De cor	1500
Branças secas	3500
De cor	3500
De la, pretas	9000

De seda pretas e brancas, e muitos outros artigos, no

NOVO ARMARINHO

PRACA BARÃO DA LAGUNA

Thomaz Xavier de Souza, suas irmãs Maria da Gloria Xavier de Oliveira e Julia Candida Xavier Martins (auzente), e seus filhos, profundamente sentidos pelo passamento de seu sempre lembrado irmão e tio Frederico Xavier de Souza, fallecido hontem no Rio de Janeiro; convidam aos parentes e amigos do finado a assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar na quarta feira da semana entrante, 9 do corrente, na Igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, por enjuncto de caridade se confessam eternamente gratos.

LEILÃO

Terça-feira, 8 de Setembro
DIA SANTIFICADO

J. A. Coutinho, devidamente autorizado, fará leilão no dia acima, ás 11 horas em ponto, de uma importante factura de objectos de modas e armario, —gostos modernos e qualidade superior,—como sejam:

Chapéus de sol, flores, colletes, brochos, chapéus para mezinhas, camisas para senhora, ditas para homem, escovas para cabelo, colzas de crochê, escovas, renda, bengalas, meias para senhora e para homem, gravatas, brancas e pretas, toalhas, setas, belbutina de cores, fichets, lenços, pentes de marfim e de osso, medalhas, fitas de setim, botões, plumas, collarinhos, tiras bordadas, perfumarias diversas e muitos outros objectos da lei, que é impossivel enumerar-se.

A's 11 horas em ponto

Na Praça Barão da Laguna, antiga loja de Guelpho.

THEATRO

S. D. P.

ALVARO DE CARVALHO

De ordem da directoria previno aos Srs. socios que a recita d'este mez terá lugar no dia 7, com o drama em 3 actos *A honra da minha filha* e a comedia em 1 acto—*O n. 9*.

Outrosim, o socio de camarote que até ás 10 horas da manhã do dia 7 não tiver procurado o seu bilhete perderá o direito a elle.

Desterro, 2 de Setembro de 1885.—O secretario, *Henrique Tavares*.

Vende-se

uma pequena chacara com 40 braças de frente pouco mais ou menos, á rua Alvaro de Carvalho, e fundos, á casa do fallecido commendador Coutinho; quem a pretender comprar dirija-se á rua do Senado n. 28 C.

AO LEÃO DE OURO
Florentino J. Vieira

Deposito de açúcar refinado: vende aos seguintes preços a dinheiro: POR 15 KILOS:

1ª	qualidade	Ra.	54700
2ª	"	"	52000
3ª	" especial	"	49000
4ª	" superior	"	36000
		"	32400

A VAREJO:

1ª	qualidade	kilo	400
2ª	"	"	300
3ª	" especial	"	320
4ª	" superior	"	280
		"	240

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

